

Jatobá, PE. 14 de setembro

Querida madrinha, Helena

Sempre me pego melancólica nesta parte do ano! A senhora sabe bem a razão. Tento não dar voz ao meu lado negativo, como tantas vezes me orientou, mas é quase inevitável. Escrever, como me ensinou, é o que acalma minha saudade.

Há alguns dias entrei em seu antigo quarto a procura de algo que a trouxesse para mais perto de mim. Remexendo em suas pesadas caixas de lembranças, como com frequência chamava, encontrei um velho caderno de couro que me atraiu e muito a atenção.

Era seu antigo diário. Peço desculpas pela minha curiosidade, mas não pude resistir. Que coisa mais encantadora! Lendo suas palavras pude sentir seus amores, anseios, saudades e desejos... Como se fossem meus. O que mais tocou meu coração foi a passagem em que relata sua experiência a bordo de uma charmosa Maria fumaça. Mesmo que ainda muito moça, descreveu com tanta vivacidade, tanta paixão... Que até fiquei com vontade de estar lá contigo. Trouxe esse trecho para minha carta para que relembre com exatidão ao que me refiro.

" Querida Di,

O dia estava quente e acolhedor, acho que não poderia haver outro melhor para celebrar meu aniversário.

Minha querida tia convidou toda a família para visitá-la em Piranhas e assim comemorarmos. A princípio não entendi, pois seria muito mais simples se ela viesse até nós, mas é claro que não reclamei. Foi fantástico. Passeamos e ganhei um delicioso bolo de chocolate. Na volta para casa recebi o maior dos presentes. Iríamos voltar para casa de trem! Era a primeira vez em que andaria em um. Locomotivas como aquela só ouvia falar pelos mais velhos. A Maria fumaça, como mamãe a chamava, era fascinante, gigantesca e muito preta. Foi tudo perfeito! a vista da caatinga sendo coberta pelo pôr do Sol... O vento que acariciava meus cabelos, o sacudir frenético, o barulho alto, todos os animais que iam passando, os rastros de fumaça que iam sendo deixados para trás como registro de nossa passagem... [ ... ] Esta era a sua inauguração, e todos lá estavam igualmente felizes e maravilhados, como se assim como eu tivessem os olhos de uma criança. Desembarquei, na Estação Ferroviária Moxotó, radiante. Sabia que este momento tinha sido único, e importante momento da história da cidade... e de minha vida "

Uau. A passagem na íntegra é igualmente bela. Como pode ter imaginado, sabendo a pessoa que sou, não me aguentei e... Tive que conhecer este pedaço da história pessoalmente. Suas palavras já não bastavam. Estava certa, esta inauguração foi

inesquecível. Está imortalizada em um museu! A Maria fumaça está disponível para quem quiser conhecê-la.

Agora... Imagine minha surpresa e felicidade ao encontrar em uma das fotografias expostas uma jovem moça de sorriso gigantesco... Creio que visitarei este museu com certa frequência... e a senhora é a razão.

Com amor, Jhúlia.